



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

## PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

Disciplina: HISTÓRIA

Curso: 3º Ciclo do Ensino Básico

Ano: 8º

Ano letivo: 2019-2020

### Domínio 5 – EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação (instrumentos de avaliação)	TEMPOS (50 min.)
<b>5.1. A abertura ao mundo</b>	Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;	Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i> ; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.	Observação e exploração de imagens Análise de mapas Elaboração e análise de tabelas cronológicas Leitura de excertos simplificados de narrativas de viagens referentes à expansão <b>(Projeto Formar Leitores)</b> Debate e/ou pesquisa sobre a escravatura Recolha de vocábulos de origem africana, asiática e ameríndia que tenham entrado na língua portuguesa e vice-versa Organização de um dossiê temático sobre os vestígios da	-Diagnóstica; - Testes/Minitestes; - Minifichas de trabalho; - Trabalhos de Grupo e Individuais; - Trabalhos de Casa; - Participação (oral, escrita e/ou digital); - Observação direta.	<b>1º período</b>  10



	<p>Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p>		<p>presença portuguesa no mundo</p> <p>Pesquisa sobre produtos de origem tropical utilizados no nosso quotidiano</p> <p>Jogos didáticos</p> <p>Visionamento de excertos de filmes relacionados com a matéria</p> <p>Atividades de pesquisa na sala de aula e/ou na Biblioteca</p> <p>Leitura e a análise de excertos de livros de Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães (<b>Projeto Formar Leitores</b>)</p> <p>Composição sobre o Contributo da Expansão portuguesa para o Alargamento do Conhecimento da Terra</p> <p>Realização de tarefas-síntese propostas no manual adotado</p>		
<p><b>5.2. – Renascimento e Reforma</b></p>	<p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénático;</p> <p>Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p>	<p>Humanismo;</p> <p>Renascimento;</p> <p>Mecenato;</p>	<p>Observação e exploração de imagens</p> <p>Realização das tarefas-síntese propostas no manual adotado</p> <p>Jogos didáticos</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p>	<p>8</p>



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	<p>Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.</p>	<p>Geocentrismo/Heliocentrismo;</p> <p>Teocentrismo/Antropocentrismo;</p> <p>Arte renascentista;</p> <p>Manuelino;</p> <p>Naturalismo;</p> <p>Reforma Protestante/ Contrarreforma;</p> <p>Dogma;</p> <p>Individualismo;</p> <p>Cristão-novo</p>	<p>Visionamento de excertos de filmes históricos relacionados com a matéria</p> <p>Atividades de pesquisa na Biblioteca: pequenas biografias de figuras ilustres da época, como Copérnico, Damião de Góis, Fernão Mendes Pinto</p> <p>Análise de mapas com a localização dos principais centros renascentistas e com as áreas de difusão do protestantismo na Europa</p> <p>Leitura de excertos de obras literárias do período do renascimento (<b>Projeto Formar Leitores</b>)</p> <p>Audição de peças musicais renascentistas</p> <p>Debate sobre o papel da Inquisição na sociedade portuguesa do século XVI</p> <p>Recolha de informações, junto de praticantes católicos e protestantes, sobre os princípios doutrinários e formas de culto que os unem e que os separam</p>	<p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta.</p>	
--	---	---	---	---	--

## Domínio 6 – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AVALIAÇÃO (instrumentos de avaliação)	TEMPOS (50 min.)
<b>6.1. O império português e a concorrência internacional</b>	<p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.</p>	<p>Mare Liberum;</p> <p>Capitalismo comercial;</p> <p>Bolsa de Valores;</p> <p>Companhia de comércio;</p> <p>Comércio triangular;</p> <p>Restauração</p>	<p>Leitura e análise de documentos escritos</p> <p>Observação e exploração de mapas</p> <p>Leitura e interpretação de gráficos</p> <p>Realização das tarefas-síntese propostas no manual adotado</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p> <p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta.</p>	<p><b>2º período</b></p> <p>4</p>
<b>6.2. O Antigo Regime no século XVIII</b>	<p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.</p>	<p>Antigo Regime;</p> <p>Sociedade de Ordens;</p> <p>Absolutismo;</p> <p>Mercantilismo;</p> <p>Manufatura</p>	<p>Leitura e análise de documentos escritos</p> <p>Observação e exploração de imagens</p> <p>Jogos didáticos</p> <p>Leitura e interpretação de gráficos</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p> <p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta.</p>	<p>3</p>



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

<p><b>6.3. A cultura em Portugal no contexto europeu</b></p>	<p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.</p>	<p>Barroco;</p> <p>Revolução científica;</p> <p>Racionalismo;</p> <p>Iluminismo;</p> <p>Estrangeirado;</p> <p>Separação de poderes;</p> <p>Soberania popular;</p> <p>Direitos Humanos.</p>	<p>Pesquisa sobre monumentos barrocos em Portugal</p> <p>Visionamento de excertos de filmes históricos relacionados com a matéria em estudo</p> <p>Análise de obras de arte do barroco europeu e português</p> <p>Leitura de descrições de cerimónias públicas ou de outros aspetos do quotidiano feitas por portugueses ou por visitantes estrangeiros</p> <p>Pesquisa sobre a biografia de Marquês de Pombal e de D. José I</p> <p>Leitura de excertos do livro <i>O Dia do Terramoto</i>, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada <b>(Projeto Formar Leitores)</b></p> <p>Atividades de pesquisa na Biblioteca: pequenas biografias de figuras ilustres da época.</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p> <p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta.</p>	<p>2</p>
--	---	--	---	---	----------

**Domínio 7 – CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação (instrumentos de avaliação)	TEMPOS (50 min.)
<b>7.1. A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</b>	<p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção.</p>	<p>Revolução agrícola;</p> <p><i>Enclosure</i>;</p> <p>Explosão demográfica;</p> <p>Êxodo rural;</p> <p>Revolução industrial;</p> <p>Maquinofatura.</p>	<p>Análise de mapas e de gráficos</p> <p>Análise de esquemas que representem as inovações introduzidas no sistema de cultivo da terra</p> <p>Elaboração de uma tabela cronológica das inovações e inventos técnicos relacionados com a Revolução Agrícola e a Revolução Industrial</p> <p>Visionamento de excertos de filmes históricos relacionados com a matéria lecionada</p> <p>Elaboração de um trabalho sobre a Revolução Industrial</p> <p>Levantamento de inovações técnicas e científicas</p> <p>Realização das tarefas-síntese propostas no manual adotado</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p> <p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta</p>	<p><b>2º período</b></p> <p>6</p>



<p><b>7.2. O triunfo das revoluções liberais</b></p>	<p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p>	<p>Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/ Estado federal/ República.</p>	<p>Leitura e interpretação de documentos escritos</p> <p>Observação e exploração de imagens</p> <p>Elaboração de tabelas cronológicas</p> <p>Análise de gráficos</p> <p>Leitura de excertos da <i>Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão</i> de 1789</p> <p>Estudo comparativo de alguns artigos das Constituições americana, francesa de 1791 e portuguesa de 1822 e da Carta Constitucional de 1826</p> <p>Visionamento excertos de filmes históricos relacionados com a matéria</p> <p>Proposta de leitura do livro <i>Um Trono para Dois Irmãos</i>, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada (<b>Projeto Formar Leitores</b>)</p> <p>Realização das tarefas-síntese propostas no manual adotado</p>	<p>- Testes/Minitestes; - Minifichas de trabalho; - Trabalhos de Grupo e Individuais; - Trabalhos de Casa; - Participação (oral, escrita e/ou digital); - Observação direta</p>	<p><b>3º período</b></p> <p>4</p>
--	--	---	---	---	-----------------------------------

## Domínio 8 – O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONCEITOS	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação (instrumentos de avaliação)	TEMPOS (50 min.)
<b>8.1. Transformações económicas, sociais e culturais</b>	<p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.</p>	<p>Capitalismo industrial e financeiro;</p> <p>Liberalismo económico;</p> <p>Mercado nacional;</p> <p>Classes médias;</p> <p>Proletariado;</p> <p>Marxismo;</p> <p>Socialismo;</p> <p>Comunismo;</p> <p>Sindicalismo;</p> <p>Romantismo;</p> <p>Realismo;</p> <p>Impressionismo.</p>	<p>Análise de mapas que permitem localizar os novos estados europeus; os países industrializados e em vias de industrialização no século XIX; e a rede de caminhos-de-ferro na Europa e nos Estados Unidos</p> <p>Leitura e interpretação de documentos escritos</p> <p>Análise de mapas e de gráficos</p> <p>Visionamento de excertos de filmes históricos relacionados com a matéria lecionada</p> <p>Análise e interpretação de reproduções de cartazes ou de gravuras e de anúncios de jornais que documentem as modificações que a revolução industrial provocou no quotidiano das populações</p> <p>Leitura de excertos do livro <i>Oliver Twist</i>, de Charles</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p> <p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta</p>	<p><b>3º período</b></p> <p>4</p>



			<p>Dickens <b>(Projeto Formar Leitores)</b></p> <p>Análise de obras de arte das novas correntes artísticas</p> <p>Realização das tarefas-síntese propostas no manual adotado</p>		
<p><b>8.2. O caso português</b></p>	<p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.</p>	<p>Regeneração</p>	<p>Leitura e interpretação de documentos escritos</p> <p>Observação e exploração de imagens</p> <p>Elaboração de tabelas cronológicas</p> <p>Análise de gráficos</p> <p>Elaboração de biografias sobre as principais figuras da sociedade portuguesa: políticos, escritores, artistas ...</p> <p>Visionamento excertos de filmes históricos relacionados com a matéria</p> <p>Realização das tarefas-síntese propostas no manual adotado</p>	<p>- Testes/Minitestes;</p> <p>- Minifichas de trabalho;</p> <p>- Trabalhos de Grupo e Individuais;</p> <p>- Trabalhos de Casa;</p> <p>- Participação (oral, escrita e/ou digital);</p> <p>- Observação direta</p>	<p><b>3º período</b></p> <p>4</p>